



Terapia Medicamentosa Utilizada no Tratamento da Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) em Adulto Jovem: Relato de Caso

Tema: Farmácia

MAIARA CRISTINA SOARES DA PAIXÃO; CARLA SIGNOR PALUDO; ELISA BORTOLINI DO AMARAL

Hospital da Cidade de Passo Fundo
Passo Fundo/RS

Introdução e objetivos: A Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) caracteriza-se pelo acúmulo de células imaturas da linhagem linfocítica na medula óssea, sangue periférico e órgãos linfoides¹. O objetivo do trabalho foi descrever a evolução da terapia medicamentosa de um caso de LLA de paciente adulto jovem.

Material e Métodos: Estudo realizado em hospital de ensino do norte do RS, em 2018. Os dados foram coletados a partir do prontuário do paciente durante sua internação.

Resultado e Discussão: Paciente masculino, 35 anos. Internou com quadro de pancitopenia, referindo febre a 25 dias e dor na região dorsal. Com histórico familiar de câncer e lúpus (relacionadas a plaquetopenia). No 2º dia de internação foi solicitado biópsia de medula óssea confirmando LLA. Iniciou-se antibioticoterapia no 3º dia com Cefepime 6g/dia e infusões diárias de concentrado de plaquetas e hemáceas. No 5º dia iniciou quimioterapia com Vincristina 2mg/dia. No 9º dia iniciou quimioterapia com Dasatinib 100mg/dia e Granulokine 535mg/dia, e no 11º dia foi combinada a quimioterapia o Oncaspar 5.878mg/dia e Aracytin 40mg/dia. No 14º dia foi realizada troca de antibioticoterapia para Vancomicina 2g/dia e Tazocin 13,5g/dia. No 15º dia o paciente apresentou crises convulsivas, rebaixamento de sensório e coma (Glasgow 3). No 16º dia uma tomografia de crânio evidenciou isquemia difusa em território de artéria cerebral, com prognóstico de evoluir para morte encefálica. Por fim no 18º dia paciente sofreu Parada Cardio respiratória e evoluiu a óbito.

Conclusão: A LLA quando diagnosticada em crianças tem uma chance de cura de 70%, já em adultos jovens essa taxa cai para 50%. Quanto antes os sintomas forem percebidos e o diagnóstico for dado, melhor é o prognóstico do paciente. Acredita-se que a demora pela procura de atendimento por este paciente possa ser a principal causa do insucesso do tratamento.